

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Ocorrência natural de Micorrizas Arbusculares em diferentes porta-enxertos de tangerineiras 'Montenegrina'
<b>Autor</b>	VINICIUS RIBEIRO JARDIM
<b>Orientador</b>	SERGIO FRANCISCO SCHWARZ

## Ocorrência natural de Micorrizas Arbusculares em diferentes porta-enxertos de tangerineiras ‘Montenegrina’

Vinicius Ribeiro Jardim, Sergio Francisco Schwarz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Os fungos micorrízicos arbusculares (FMAs) podem ser utilizados como ferramenta biológica, visando acelerar o crescimento das plantas, aumentar a proteção da muda contra a infecção de patógenos de solo, e incrementar a absorção de nutrientes como fósforo (P) e zinco (Zn). A maior parte das espécies de plantas cítricas são altamente dependentes das micorrizas arbusculares (MAs) por possuírem o sistema radicular desprovido de pelos absorventes e com o auxílio dos FMAs sua capacidade de absorção de água e nutrientes, principalmente de fósforo, pode ser ampliada. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi verificar a ocorrência natural de FMAs em diferentes porta-enxertos em um pomar comercial de tangerineiras ‘Montenegrina’ de 18 anos da fazenda Panoramas Citrus, no município de Butiá, RS. Foram avaliados seis porta-enxertos: trifoliatoeiro ‘Flying Dragon’ (*Poncirus trifoliata* var. *monstrosa* (T. Ito) Swing.); citrangeiro ‘Troyer’ [*Citrus sinensis* (L.) Osb. × *P. trifoliata* (L.) Raf.]; citrumeleiro ‘Swingle’ [*C. paradisi* Macf. × *P. trifoliata* (L.) Raf.]; limoeiro ‘Cravo’ (*C. limonia* Osbeck); limoeiro ‘Volkameriano’ (*C. volkameriana* Ten. & Pasq.); laranjeira ‘Caipira’ (*C. sinensis* (L.) Osb.), ambos enxertados sob a cultivar-copa Montenegrina (*Citrus deliciosa* Tenore). Foi realizada a coleta de raízes em quatro épocas do ano: inverno (24/08/2015), primavera (01/12/2015), verão (21/03/2016) e outono (30/05/2016). Cada amostra foi composta por quatro sub-amostras coletadas de 0-20 cm do solo, na projeção das copas de cada porta-enxerto (duas sub-amostras por planta), com três repetições. Foi determinada a intensidade de colonização radicular através da relação: número de segmentos infectados/total analisado. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) por medidas repetidas, via modelos mistos. Em complementação, quando necessário, empregou-se o teste de Tukey ( $p < 0,05$ ) para comparação das médias. Observou-se que todos os porta-enxertos apresentaram porcentagens elevadas de colonização micorrízica na primavera (96,6 % a 100 %). No inverno apenas os porta-enxertos ‘Swingle’ e ‘Cravo’ apresentaram altas taxas de colonização por FMAs (96,60 e 95,00%, respectivamente), já os porta-enxertos ‘Flying Dragon’, ‘Troyer’ e ‘Volkameriano’ apresentaram baixa colonização micorrízica (11,6 % a 33,3 %). O porta-enxerto ‘Flying Dragon’ apresentou uma redução gradativa de colonização micorrízica com o decorrer da época estudada, na primavera (100,00%), verão (95,00%), outono (63,30%) e inverno (33,30%). O estudo revela que o período de maior colonização radicular ocorreu na primavera, não havendo diferença entre os porta-enxertos nessa época.